

Cannabis: Por que não?

Por: Larissa Barbosa

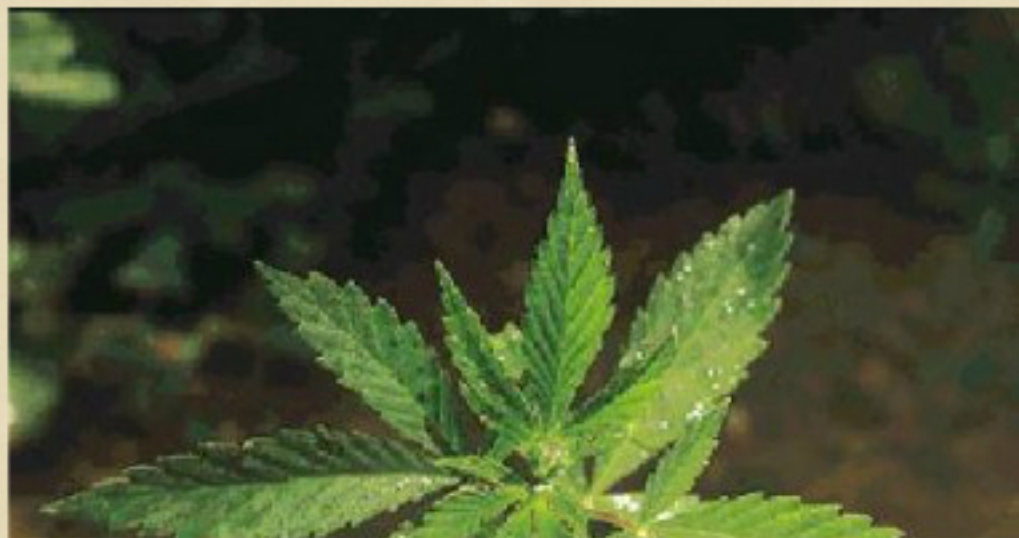
**BARBOSA. Larissa Mariana Bispo
Cannabis
Instituto Paramitas, 2012.**

10 Páginas.

Centro Cultural Maestro Miro.



Larissa Mariana Bispo Barbosa. 21 anos. Estudante do 3º semestre de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda na UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana.



HISTÓRIA

A Cannabis, mas conhecida como maconha, é uma das mais antigas plantas psicoativas conhecidas pela humanidade, tendo se tornado uma planta de gênero muito diversificado e podendo ser cultivada em todo mundo em uma imensa variedade de climas e solos. A maconha tem sido usada como remédio por milhares de anos, uma vez que os ingredientes ativos de sua planta podem ser colocados em diversos tipos de medicamentos.

Conhecida pela história das mais diferentes culturas, em cada uma delas a percepção e consciência com relação à erva é distinta. Os efeitos de seu uso foram se difundindo, pois se atribuía a ele o crescimento da criatividade ou o despertar de experiências místicas que aguçariam todos os sentidos, sendo, depois do álcool, a mais popular “droga recreativa”.



CRONOLOGIA

6000 A.C. - Maconha era usada como comida na China.

2727 A. C. - Primeiro registro da maconha sendo utilizada pela medicina como fármaco.

1500 A. C. - A maconha é cultivada na China para alimentação e vestuário. Suas fibras eram utilizadas para se tecer os mais finos panos.

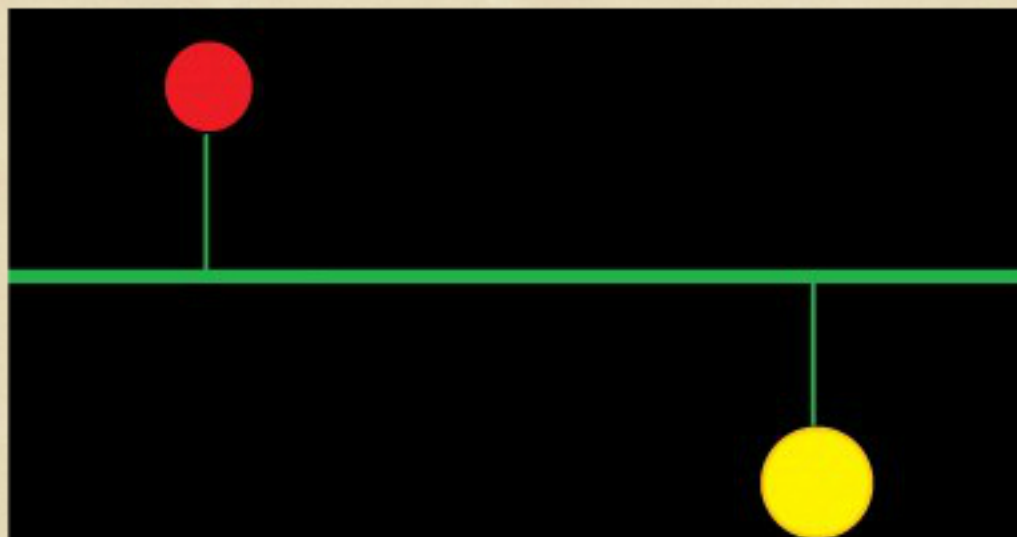
1200 – 800 A.C. - A planta da maconha é citada no Atharva Veda, livro sobre medicina sagrada para os hindus, como uma das 5 ervas mais sagradas da Índia. Era usada na medicina e em rituais de oferenda para Shiva.

500 A. C. - A erva é introduzida no norte da Europa pelos bárbaros. Uma grande quantidade de folhas e sementes da planta datada desta época foi encontrada próximo a Berlim na Alemanha.

500 – 100 A. C. - A maconha se espalha pela Europa.

430 A. C. - O filósofo grego Heródoto registra o uso da maconha como recreativo e ritualístico .

1549 - Escravos angolanos trazem brotos de Cannabis para as plantações de cana-de-açúcar no nordeste do Brasil. Os senhores



1906 - É regularizado, na Ásia, o comércio de produtos que contenham álcool, ópio, cocaína, Cannabis, entre outros.

1980 - O Marrocos é um dos poucos países há ainda produzir e exportar maconha.

2001 - O secretário de Estado da Inglaterra, David Blunkett, propõe que a maconha não seja mais classificada como droga ilegal mas seu pedido é negado.

2003 - O Canadá torna-se o primeiro país no mundo a utilizar marijuana de forma medicinal.



MITOS

Maconha vicia mais do que cigarro e álcool: 90% das pessoas que usam maconha na juventude param de fumar por volta dos 30 anos. Quem experimenta cigarro e álcool continua a consumi-los por muito tempo ou toda a vida;

Destrói a atenção, a memória e a capacidade de aprender: as pesquisas negam o cliché do maconheiro sonhador e distraído.

Fumar ou não produz diferenças mínimas;

É mais fácil parar de beber do que parar de fumar maconha: a abstinência de cannabis pode gerar na pior das hipóteses insônia, ansiedade e sintomas semelhantes aos de um resfriado;

Não existe maconha de laboratório mais forte e viciante: Pacientes que procuram centros de desintoxicação permitem observar que isso está de fato acontecendo.



VERDADES

Reprimir não reduz o consumo: Legalizado em 1976 na Holanda, o consumo cresceu de 3% para 12% em 1991.

Nos Estados Unidos, a repressão aumentou e o consumo subiu muito mais. Chegou a 50% dos alunos do segundo grau;

Maconha pode causar câncer de pulmão: Alguns estudos sustentam que a maconhamais do que a nicotina pode iniciar alterações cancerígenas em células do pulmão;

Não prejudica o feto: Não há nenhuma comprovação de que o consumo materno de maconha faça mal ao feto, segundo a OMS;

Não atrapalha a performance de desportistas: Atletas como jogadores de futebol que fumam até três cigarros de maconha por dia não apresentam nenhuma diferença de capacidade respiratória em relação aos que não fumam.

CURIOSIDADES



- Por que 4:20?

420, 4:20 ou 4/20 refere-se ao consumo de maconha e, por extensão, uma forma de identificar-se com a subcultura canábica. A data 20 de Abril é às vezes citada como "Weed Day" or "Pot Day" (Dia da Erva, Dia da Maconha). A crença mais popular no momento é que o termo teria sido inventado por um grupo de adolescentes da San Rafael High School em San Rafael, California, Estados Unidos em 1971. Os adolescentes iriam encontrar às 4h20pm para fumar maconha fora da escola.

- "Apelidos":

Cannabis Sativa, haxixe, bhang, kif, ganja, marijuana, suruma, beck, beise, ret, baseado, entre outros.



MANUAL DE INSTRUÇÕES:

O usuário compra a maconha em determinados pontos da cidade (bocas) ou é servido em seu domicílio, mediante um simples telefonema. A erva vem dentro de pacotinhos (bolsa), feito de papel de jornal ou de revista, de preferência papel "couché" ou acetinado, para evitar mofo. E o usuário fuma a maconha geralmente em companhia de alguém ou num pequeno grupo. O pacotinho é aberto e a erva é debulhada (dichavada). A maconha vem seca, apresentando-se como uma erva de cor verde ou marrom-escura, com cheiro característico, e com as folhas, frutos, talos, cascas, sementes e terra misturados, quase grudados. O usuário coloca a erva na palma da uma das mãos e com os dedos polegar e indicador da outra vai debulhando-a até ficar bem fina, com uma certa porção pulverizada (poeira). Depois coloca a erva num pedaço de papel ou seda, próprio para fazer cigarros e o enrola, ficando um cigarrinho comprido e fino, com as extremidades fechadas, em ponta. O cigarro de maconha americano é diferente: é grosso, com as extremidades dobradas, para não cair a erva.

Há toda uma parafernália para debulhar a maconha, fazer cigarros e fumá-lo: caixinhas de madeira, redondas, com pontas de aço internas, como se fossem pequenos pregos sem cabeça, no corpo e na tampa, alternadas, sem conhecerem as de cima (da tampa), com as de baixo (do corpo), para debulhar a erva, tornando-a quase pó, num movimento rotatório manual; cachimbos ou maricas de fabricação americana, de vidro ou de metal, de tamanho e formas mais diversas, desmontáveis, com filtros (telas internas de metal); pinças de diversos materiais e formas, para segurar a ponta do cigarro (bagana) e aproveitá-la integralmente; caixinhas de papel (seda), de cores e sabores os mais variados, para confecção de cigarros;

estojos (kits), de material, tamanho e cores diversas, com todo o equipamento para preparar e fumar os cigarros de maconha. Estes estojos são vendidos livremente nos Estados Unidos e na Europa e podem ser encontrados no Brasil, no contrabando. Em suma, os usuários utilizam comumente a maconha como cigarro porque, entre outros motivos, a inalação da fumaça, com os seus constituintes ativos, entra na corrente sanguínea e produz efeitos rápidos, mesmo com pequena quantidade de erva.



REFERÊNCIAS:

www.dormiu.com.br/videos/historia-da-maconha-8050/

<http://oficina.cienciaviva.pt/~pw020/g/maconha.htm>

<http://ainanas.com/must-see/a-historia-completa-da-cannabis-maconha/>

http://pt.wikipedia.org/wiki/420_%28cultura_can%C3%A1bica%29

<http://www.angelfire.com/on/drogas/smododeusarmaconha.html>